

UM BREVE OLHAR SOBRE A VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE RELACIONADA À QUALIDADE DO AR – VIGIAR, NA 14ª CRS/SANTA ROSA/RS.

COSTA, E.T.¹

ROSSATO, E.M.²

BÜTTENBENDER D.C.²

¹Geógrafo da Vigilância Ambiental da 14ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE/SES/RS

elaine-costa@saude.rs.gov.br

²Enfermeira da Vigilância Epidemiológica da 14ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE/SES/RS

estela-balke@saude.rs.gov.br

doris-buttendebender@saude.rs.gov.br

As doenças respiratórias representam, na década de 90 a quarta causa de óbitos da população total, de acordo com os dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Já a partir de 2001 passam a figurar como primeira causa de internações hospitalares no Brasil, segundo dados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) (Brasil, 2006). O Programa VIGIAR (Vigilância Ambiental em Saúde Relacionada a Qualidade do Ar) tem o objetivo de acompanhar a morbidade e mortalidade por doenças respiratórias, em seus indicadores de saúde. Para isso, tem dado especial atenção às regiões que possuem grandes indústrias poluidoras do ar, pois considera estes locais como Áreas de Atenção Ambiental Atmosférica de Interesse para a Saúde. Existem evidências de que outros fatores possam estar interferindo na morbidade e mortalidade da população da área de abrangência da 14ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) de Santa Rosa. Objetivando acompanhar a morbi-mortalidade por doenças respiratórias, e identificar fontes poluidoras do ar na 14ª CRS, especialmente no município de Tucunduva/RS, realizou-se estudo descritivo e analítico, com delineamento ecológico utilizando como base banco de dados do SIM, SIH, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo estes comparados a dados primários obtidos através de cadastro, georreferenciamento utilizando o software Spring e análise espacial dos fatores ambientais que possam interferir no processo de adoecimento e morte. A diferença da TMH (Taxa de Morbidade Hospitalar) entre o Rio Grande do Sul e a 14ª CRS vem se mantendo desde um período mais longo. No ano de 2000, quando a TMH do Estado era estimada em 15,4, na 14ª CRS ela já alcançava seus 26,7 por mil habitantes. Em 2005, enquanto a TMH do Estado era 11,9, na 14ª CRS alcança 22,8. Mesmo superando a taxa do estado, a 14ª CRS vem conseguindo reduzir este número gradativamente. As informações obtidas até o momento sugerem que fatores ambientais interferem na saúde da população do município de Tucunduva, em todas as faixas etárias, demonstrando um padrão diferente de adoecimento em comparação com o Estado do Rio Grande do Sul e da 14ª Coordenadoria Regional de Saúde. Deve-se perceber o meio ambiente como fator condicionante da saúde do ser humano, e ficar atentos para os grupos populacionais vulneráveis que vivem em territórios onde um ou mais agentes nocivos em desequilíbrio com o meio ambiente, ultrapassam a capacidade de resiliência² da biosfera.

Palavras-chave: doenças respiratórias, meio ambiente, vigilância ambiental.

A BRIEF LOOK AT THE ENVIRONMENTAL VIGILANCE IN HEALTH RELATED TO THE QUALITY OF THE AIR – VIGIAR, IN THE 14^a CRS/SANTA ROSA/RS

The respiratory diseases represent in the decade of 90 the fourth cause of obits of the total population, according to the data of the Sistema de Informação de Mortalidade SIM (Information System of Mortality). From 2001 on they began to figure as first cause of hospital admittances in Brasil, according data of Sistema de Informação Hospitalar SIH (Hospital Information Center) (Brasil, 2006). The program VIGIAR – Vigilância Ambiental em Saúde Relacionada a Qualidade do Ar (Environmental Vigilance in Health Related to the Quality of Air) has the aim to follow the morbidity and mortality by respiratory diseases, in their indicators of health. This way, it has given special attention to the regions that have big industries polluting the air, because it considers these places as Areas of Environmental Atmospheric Attention of Interest for the Health. There are evidences that other factors might be interfering in the morbidity and mortality of the population of the wide-ranging area of the 14^a Coordenadoria regional de Saúde (Regional Coordinator of Health) CRS of Santa Rosa. Aiming to follow the morbi-mortality by respiratory diseases, and identify polluting sources of the air in the 14^a CRS, specially in the municipality of Tucunduva/RS, one carried out descriptive and analytic study, with ecological delineation using as basis the data bank of SIM, SIH, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics), being these ones compared to the primary data obtained through the records, georeference using the software Spring and space analisis of the environmental factors that might interfere in the process of getting sick and death. The difference of TMH – Taxa de Morbidade Hospitalar (Rate of Hospital Morbidity) between Rio Grande do Sul and 14^a CRS has been remaining the same since a longer period. In the year 2000, when the TMH of the State was estimated in 15,4 in the 14^a CRS it already reached its 26,7 for one thousand inhabitants. In 2005, while the TMH of the State was 11,9, in the 14^a CRS reached 22,8. Even overcoming the rate of the state, the 14^a CRS has been reducing this number gradually. The information obtained until the moment suggests that environmental factors interfere in the health of the population in the municipality of Tucunduva, in all ages, showing a different standard of falling ill in comparison with the State of Rio Grande do Sul and of the 14^a Regional Coordinator of Health. One should realize the environment as conditional factor of the health of the human being, and to be attentive to the population groups vulnerable that live in territories where one or more harmful agents in unbalance with the environment exceed the capacity of resilience of the biosphere.

Key-words: respiratory diseases, environment, environmental vigilance.